



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA ORAL

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM FERIDAS COMPLEXAS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS APLICAÇÕES ATUAIS

Sabrina Freitas Nunes¹
Amanda Ferreira de Magalhães Santos²
Aurineide Sales Moreira³
Kéury Raiane Guedes de Araújo⁴
Laís Karoline Pereira da Silva⁵
Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapia por pressão negativa tem como finalidade realizar aproximação das bordas da lesão, dilatar as arteríolas, favorecer a multiplicação celular pela via mitótica, drenar o excesso de líquidos e reduzir a carga bacteriana, com consequente diminuição do edema e aumento da oxigenação e nutrição. Recomenda-se a terapia por pressão negativa para lesões complexas, que acometem áreas corpóreas extensas e têm evolução imprevisível, além de ameaçar a viabilidade do membro ou a própria vida. Para que os profissionais de saúde implementem novas tecnologias para reparo de feridas complexas, é necessário o conhecimento sobre suas indicações e contraindicações atuais. Dessa forma, a motivação para o desenvolvimento desse trabalho consiste na avaliação da aplicabilidade que a terapia por pressão negativa vem recebendo em pesquisas científicas. **OBJETIVO:** Identificar as aplicações que a terapia por pressão negativa vem recebendo em pesquisas científicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada durante o mês de abril

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro da Liga acadêmica de doenças infecciosas e parasitárias (LADIP). Email: sabrina2016acop@gmail.com.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: amandha.magalhaes2@gmail.com.

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: aurineidesales8@gmail.com.

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: keuryraiane@gmail.com.

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do projeto de extensão Artistas do Cuidar.

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente na Universidade Regional do Cariri-URCA. Participante do grupo de pesquisa em Diabetes Mellitus. Email: jayanacastelobranco@hotmail.com.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

de 2019, através de busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), mediante os descritores “Ferimentos e lesões” e “Pressão negativa” conectados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 10 anos, em idioma português ou espanhol, e que correspondessem à temática, ao passo que foram excluídos os artigos repetidos. Inicialmente, a busca identificou 18 artigos, que, após análise criteriosa de título e resumo, a resumiram-se a uma amostra de 6 artigos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a terapia de pressão negativa fornece melhora significativa na evolução cicatricial de feridas de grande extensão e de difícil tratamento por curativos tradicionais. Nesta perspectiva os estudos apontaram que essa terapia é empregada, atualmente, para preparar o leito da ferida no sentido de torná-lo mais vascularizado; auxiliar na diminuição da colonização; garantir granulação em curto prazo para aplicação posterior de retalhos e enxertos cutâneos; lesões traumáticas agudas extensas. Além disso, mostrou-se eficaz no tratamento de feridas dos tipos pé diabético, queimaduras, lesão por pressão e fascíte necrotizante. Não obstante, algumas complicações foram relatadas pela literatura, como formação de bolhas, maceração da pele e risco de sangramentos, principalmente em casos de lesões agudas. Desta forma, a equipe de saúde deve avaliar aplicabilidade, complicações, custo/benefício e contraindicações para prescrição desta tecnologia com segurança e eficácia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As indicações e contraindicações apontadas pelos artigos analisados não apontam divergências com a literatura clássica sobre o assunto. Ressalta-se, no entanto, que mais estudos são necessários para definirem novas aplicações para esta terapia, tendo em vista seu potencial e os excelentes resultados coletados até então. O estudo traz como contribuição informações sobre avanços tecnológicos para boas práticas de curativos, ratificando a importância de atualização constante quanto às novas tecnologias no cuidado às feridas complexas.

DESCRITORES: Ferimentos e lesões; Pressão negativa; Cicatrização.

REFERÊNCIAS

PASSONI, Reginaldo et al. Terapia por pressão negativa artesanal como adjuvante na autoenxertia cutânea em trauma ortopédico. **Rev Enferm UFSM** 2015 Jul./Set.;5(3).

MILCHESKI, Dimas André et al. Terapia por pressão negativa na ferida traumática complexa do períneo. **Rev.Col.Bras.Cir.** vol.40 no.4 Rio de Janeiro Julho/Agosto 2013.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

CONITEC. Terapia por Pressão Subatmosférica (VAC) em Lesões Traumáticas Agudas Extensas. **Ministério da Saúde:** 2014 ,Brasília – DF.